

AMÉLIA PORTO
MARIA LUISA AROEIRA



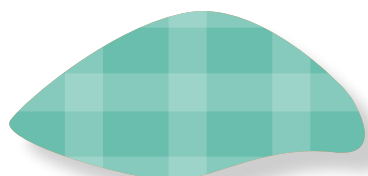
COLEÇÃO
BEM-QUERER

Educação Infantil

CADERNO

1

ESCOLA E FAMÍLIA
EM PARCERIA



LIVRO DA FAMÍLIA

Aos pais e/ou responsáveis pela criança

Ao escrever este caderno, esperamos auxiliá-los no acompanhamento da vida escolar de sua filha ou filho. Nele fizemos uma proposta de distribuição das unidades do livro do aluno que pode ser usada ou não pela professora ou professor. Isso porque a maneira de conduzir as atividades, durante o ano letivo, dependerá da avaliação que ela ou ele fizer de cada criança presente na turma. Entretanto, esse fato não prejudica o seu acompanhamento da vida escolar de sua filha ou filho, pois sua contribuição se dará de acordo com a organização das unidades do livro da Coleção Bem-Querer utilizado pela criança.

Cabe destacar que, na instituição de Educação Infantil, as crianças têm oportunidade de conviver umas com as outras, e com adultos de origens e hábitos culturais diversos. Assim enriquecem e ampliam suas vivências, aprendem novas brincadeiras, vivem novas experiências e adquirem conhecimentos sobre seu entorno e outras realidades distantes.

Sendo assim, o uso do livro, muito importante como referência para a criança, deve ser visto como algo a mais, que complementa as vivências de sua filha ou filho na escola.



SUMÁRIO

O que se espera dos pais e das instituições de Educação Infantil	4
Uma conversa com os pais e/ou responsáveis sobre o brincar na primeira infância	4
Materiais que compõem a Coleção Bem-Querer	5
Conhecendo o livro 1 da Coleção Bem-Querer	6
Como a família pode contribuir com a escola	7
Unidade 1: Prazer em conhecer você	7
Unidade 2: Vem brincar comigo?	8
Unidade 3: Uma tarde no zoológico	8
Unidade 4: Um mundo colorido	9
Referências Bibliográficas	10

O que se espera dos pais e das instituições de Educação Infantil

A parceria entre a escola e a família é muito importante para a criança, pois ela se sentirá mais segura, o que contribui para o seu desenvolvimento de modo geral.

É importante, entretanto, que tanto os pais como a escola saibam qual é a função dos pais e/ou responsáveis e o que é de responsabilidade da escola. Entendemos que a escola deve estar aberta aos pais, criando espaços em que a aproximação e o diálogo sejam possíveis, e as orientações sobre como os pais podem contribuir sejam definidas nesse clima de parceria.

É importante destacar ainda que a função da escola e a função da família são complementares, porém distintas. Na escola a criança aprende a lidar com novas regras, passa a ser integrante de um grupo maior, faz novas amizades, experimenta situações diferentes daquelas vividas na família e percebe, dentre outros aspectos, que as suas ações vão, de certa forma, determinar as relações que for estabelecendo. Em casa, a criança tem uma posição privilegiada, e independente do seu comportamento, os relacionamentos continuam existindo.

O aprendizado de como lidar com a relação de autoridade também vai ocorrer na escola, mesmo sendo diferente da relação entre pais e filhos.

A instituição de Educação Infantil não substitui a família e, sim, complementa suas ações. Por isso é preciso a parceria e troca de informações sobre a criança.

A instituição de Educação Infantil precisa ser um espaço aberto e canal de comunicação com os pais para que possam conhecer e buscar orientações da escola relacionadas: às dúvidas e questionamentos, à rotina escolar, à produção das crianças de modo geral, para que haja continuidade e parceria entre casa (pais) e escola (professores e equipe pedagógica).

Sugerimos algumas formas de agir sempre que tiver alguma dúvida sobre fatos relacionados a seu filho ou à escola:

- ouça as situações apresentadas;
- evite julgamentos e comentários;
- procure a escola para se informar;
- não corrija seu filho perto de colegas ou de pessoas desconhecidas;
- auxilie seu filho com perguntas para que ele e você entendam o que está acontecendo.

Tanto a escola como a família são instituições fundamentais na sociedade e devem conviver e caminhar juntas na educação das crianças. Como está expresso na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da educação) 9394/96, art.29.: “A Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

Uma conversa com os pais e/ou responsáveis sobre o brincar na primeira infância

“O brincar na infância é indispensável, tão importante quanto comer, dormir ou falar. É brincando que a criança desenvolve seu sistema emocional, psíquico e cognitivo. Ela aprende a

tomar decisões, desenvolve sua capacidade de liderança e trabalha de forma lúdica seus conflitos. O ato de brincar proporciona grande desenvolvimento da criança, pois lhe permite ensaiar, provar, explorar, experimentar e, ao final, interagir com as pessoas e com os objetos que estão ao seu redor.

A criança utiliza a brincadeira para se comunicar com as outras pessoas. Por isso, quando ela brinca, demonstra para o adulto o que está sentindo. E aos poucos desenvolve competências para compreender e atuar sobre o mundo. Um elemento importante é que a criança toma a decisão para si: vai ou não brincar – escolha que lhe dá oportunidade de experimentar sua autonomia perante o mundo.

Assim, as brincadeiras de faz de conta e de magia contribuem para uma passagem harmoniosa ao universo real da vida cotidiana.

No faz de conta, a criança de fato tem a chance de construir sua própria realidade; ela se utiliza de elementos concretos da sua realidade cotidiana e lhes atribui outro sentido: uma colherzinha vira um aviãozinho e a boneca vira um bebê de verdade, com o qual ela conversa. No entanto, a criança sabe que não é um aviãozinho nem um bebê de verdade, mas faz de conta.

Na escola, ela se percebe como sujeito de direitos e deveres. Está num grupo, tem de conviver e negociar o tempo todo, e as brincadeiras e as interações, dirigidas ou não, se misturam num eterno novo fazer.

É importante que o adulto saiba e compreenda que a criança tem necessidade de brincar pelo simples prazer, não por obrigação, com hora marcada ou para conseguir objetivos alheios. É essa liberdade, essa ausência de exigências externas que faz com que se aflorem e se estimulem a iniciativa, a criatividade e a imaginação.

As brincadeiras vão se estruturando conforme o estágio evolutivo da criança. No começo, predominam aquelas que são sensório-motores, de caráter manipulativo e exploratório. Com o passar do tempo, todavia, mudam-se os seus objetivos e os seus fins.

As brincadeiras sociais favorecem e incrementam novas aprendizagens. Assim a criança passa pela infância e chega à vida adulta com sua própria identidade.”

Texto extraído de:

PORTO, Amélia, AROEIRA, Maria Luisa. *Coleção Quatro Cantos* – Educação Infantil. Belo Horizonte: Dimensão, 2010.

Materiais que compõem a Coleção Bem-Querer

Um conjunto de materiais torna a Coleção Bem-Querer rica e diversificada para atender as necessidades das crianças, dos professores e da família.

Mesmo que determinados materiais sejam destinados a um segmento específico – família ou professores – é importante que tanto a família como os professores conheçam todos eles. Isso porque eles se completam e trazem informações que auxiliam na educação das crianças.

Os materiais são sugeridos por ano escolar. Entretanto, pode ser que os professores e outros profissionais da escola optem pelo seu uso no ano em curso ou em outro ano. O importante é que, mesmo que eventualmente a criança mude de escola, o material que não foi usado seja devolvido à família para que a criança o utilize no momento adequado.

Conhecendo o livro 1 da Coleção Bem-Querer

Para o aluno

Livro do aluno



Livro com atividades variadas para registro do aluno durante o ano escolar.

Meu livro de Histórias



Cada criança terá um livro contendo quatro histórias. Ela pode manuseá-lo, ler suas imagens, associar as imagens ao texto, inferindo seus significados.

Portfólio



As atividades sugeridas para compor o "Portfólio Bem-Querer" objetivam guardar um registro escrito do desenvolvimento da criança, ao longo dos anos escolares na Educação Infantil.

Agenda Escolar



Para comunicação escola/família.

Para a família

Caderno da família, disponível no *site* da Editora



Cante com sua filha ou filho as cantigas presentes no livro e recite as poesias, os trava-línguas, as adivinhas e outros que a criança ou você achar interessante

Para o professor

Manual do professor



Livro idêntico ao do aluno acrescido com orientações enriquecedoras para o professor.

Meu livro de Histórias



CD com cantigas, parlendas, quadrinhas e trava-línguas



Como a família pode contribuir com a escola

Unidade 1: Prazer em conhecer você

- Um pouco de mim
- Oficina de arte
- História não tem hora
- Criança cidadã



Em casa, como ajudar?

Selecione o material listado a seguir, junto com sua filha ou filho, e o encaminhe para a professora ou professor no dia solicitado:

- Foto da criança cerca de 10x10 cm.
- Letras do primeiro nome da criança recortadas de revista ou jornal (de preferência coloridas e grandes – cerca 3 x 3 cm cada uma).
- Figuras de revistas de crianças de 2/3 anos realizando alguma atividade comum a essa idade: andando, correndo, segurando uma bola etc.
- Foto ou desenho da criança bebê, com 1(um) aninho e atual.
- Figuras de produtos de higiene pessoal (escova de dente, sabonete, xampu, escova de cabelo, creme dental, etc.) recortadas, com os dedos, de revistas ou panfletos.
- Figuras de alimentos saudáveis variados.
- Figuras de frutas.
- Figuras de diferentes organizações familiares.
- Foto ou desenho da família da criança – cerca de 14 x 20 cm.
- Figuras de revistas com imagens de pessoas de diferentes idades demonstrando amizade (abraço, aperto de mão, sorrindo, fazendo carinho etc.).
- Caixa de sapatos de adulto encapada com papel colorido.

Pais, filhos e escola

A criança ainda é muito ligada à família e fica insegura ao mudar de ambiente. Quanto menor a criança, mais os pais costumam ficar ansiosos nos primeiros dias de aula. Procure tranquilizar a criança, conversando com ela sobre a escola, informando o nome da professora e o que achar importante. Demonstre confiança.

Converse com sua filha ou filho sobre o que ela ou ele gosta de fazer; incentive-a a realizar movimentos variados; escovar os dentes; nomear e provar alimentos variados.

Ajude sua filha ou filho a identificar as cores vermelha verde, azul e amarela; os números e as quantidades **1** e **2**; a letra **A** em diferentes situações.

Leia para a criança a história *Cachinhos de Ouro* e peça que ela conte a história observando as cenas do *Meu Livro de Histórias*. Reforce o que é amizade e veja se ela já reconhece algum amiguinho.

Unidade 2: Vem brincar comigo?

- Brincar é bom demais!
- Oficina de arte
- História não tem hora
- Criança cidadã



Em casa, como ajudar?

Selecione o material listado a seguir, junto com sua filha ou filho, e o encaminhe para a professora ou professor no dia solicitado:

- Caixa de papelão que caiba a criança sentada dentro dela;
- Uma garrafa PET de 2 litros.

Pais, filhos e escola

Em casa, propicie diferentes momentos para a criança desenvolver a coordenação motora em brincadeiras como pular, andar, rolar, subir pequenos obstáculos, dançar, locomover-se como uma serpente, um cachorrinho, um passarinho etc. Deixe a criança manusear os utensílios necessários à sua alimentação, banho, escovação dos dentes; massinha de modelar, tintas, recortar figuras com os dedos, rabiscar com giz de cera etc. Toda atividade, nessa faixa etária deve ser realizada com a supervisão de um adulto. Peça que encontrem determinados objetos dentre outros, por exemplo, o carrinho vermelho na caixa de brinquedos.

Peça à criança que identifique o número e a quantidade **3**; a letra **E** em diferentes situações.

Leia para a criança a história *A Galinha Ruiva* e peça que ela conte a história observando as cenas do Meu livro de Histórias. Reforce o que é ser cooperativo nas situações do dia a dia. Peça à criança que diga alguma situação em que foi cooperativo em casa ou na escola.

Unidade 3: Uma tarde no zoológico

- Visitando o zoológico
- Oficina de arte
- História não tem hora
- Criança cidadã



Em casa, como ajudar?

Selecione o material listado a seguir, junto com sua filha ou filho, e o encaminhe para a professora ou professor no dia solicitado:

- Figuras ou fotos de animais que podem ser encontrados no zoológico.
- Foto do animal de estimação ou figura de um animal de estimação que gostaria de ter (a foto ou a figura pode ser de até 15 x 20cm).

Pais, filhos e escola

Se possível, vá ao zoológico com a criança para que conheça os animais e identifique alguns pelo nome, e perceba as diferenças entre eles: tamanho, cor, forma do corpo, maneira de locomoção etc. Converse com a criança sobre os animais que vivem próximos a ela, inclusive o animal de estimação, se for o caso. Peça à criança que identifique o número **4**; e a letra **I** em diferentes situações.

Leia para a criança a história *O Leão e o Ratinho* e peça que ela conte a história observando as cenas do Meu livro de Histórias. Converse sobre o que é ser generoso nas situações do dia a dia.

Unidade 4: Um mundo colorido

- As cores enfeitam a vida
- Oficina de arte
- História não tem hora
- Criança cidadã



Em casa, como ajudar?

Selecione o material listado a seguir, junto com sua filha ou filho, e o encaminhe para a professora ou professor no dia solicitado:

- Uma peça de vestuário da criança na cor de que mais gosta;
- Um brinquedo colorido;
- Figuras de flores recortadas de revistas e jornais. Se possível nomeie cada flor selecionada com a criança.

Pais, filhos e escola

Converse com a criança e ajude-a a identificar, nesse primeiro momento, as cores azul, verde, vermelho e amarelo nas peças do seu vestuário, seus brinquedos, alimentos, material escolar etc.

Veja se ela consegue identificar a cor dos seus olhos, do cabelo, se tem uma cor favorita; e como as cores enfeitam a vida.

Peça à criança que identifique o número e a quantidade **5**; e as letras **O** e **U** em diferentes situações.

Leia para a criança a história *Chapeuzinho Vermelho* e peça que ela conte a história observando as cenas do Meu livro de Histórias. Converse com sua filha ou filho e veja se ela ou ele é capaz de demonstrar atitudes de coragem adequadas à idade em que se encontra nas situações do dia a dia.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases – Lei 9394/96 | Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil* – v. 1 e 2 – MEC/SEF, Brasília: 1998.

Escola e família: como cuidar dessa relação. Disponível em:

<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/escola-familia-como-cuidar-dessa-relacao-716897.shtml>. Acesso em 23 fev. 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Do parecer sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Parecer n. CEB 022/98, de 17 de dezembro de 1998. Relatora: Regina Alcântara de Assis. Despacho do Ministro em 22 de março de 1999, publicado no Diário Oficial da União, Brasília, seção 1, p. 82, 3 mar. 1999.

PORTO, Amélia, AROEIRA, Maria Luisa. *Coleção Quatro Cantos* – Educação Infantil. Belo Horizonte: Dimensão, 2010.